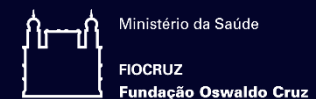


REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL NO BRASIL



COORDENAÇÃO DE AÇÕES NACIONAIS E DE COOPERAÇÃO



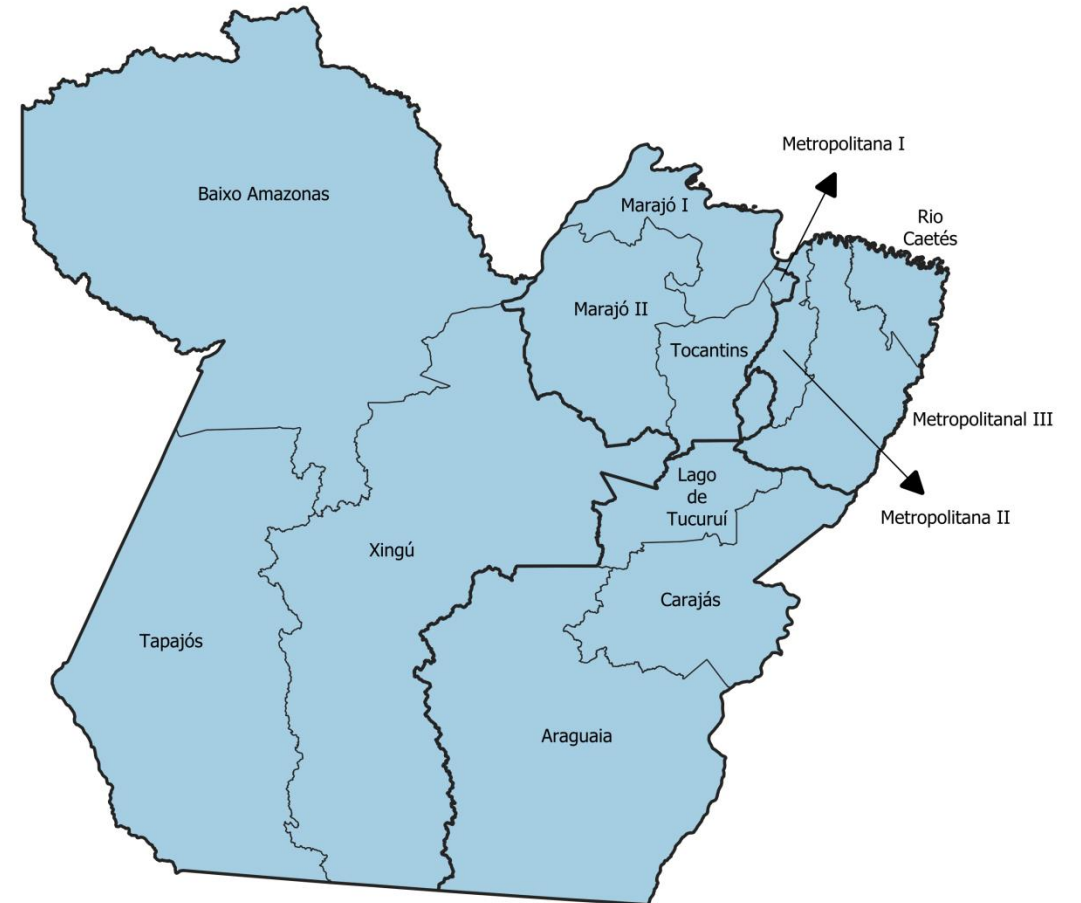
Desenho de Rede de Atenção Materna e Neonatal no Pará: análises e proposições

18/10/2023

Macrorregiões de saúde (4) do Estado do Santa Pará



Regiões de saúde (13) do Estado do Pará



Indicadores de Nascimento, PA - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Nº de Habitantes		Nº de Nascidos Vivos Residentes		Nº de Nascidos Vivos Ocorridos	
	2019	2021	2019	2022	2019	2022
MACRORREGIONAL I	3.507.968	3.569.403	52.974	46.187	57.798	50.769
MACRORREGIONAL II	1.848.264	1.884.258	28.529	24.890	22.466	19.260
MACRORREGIONAL III	1.343.126	1.362.632	27.006	25.892	26.457	25.286
MACRORREGIONAL IV	1.903.507	1.960.831	29.829	28.371	29.343	28.243
BELÉM	1.492.745	1.506.420	18.587	15.657	28.235	23.057
PARÁ	8.602.865	8.777.124	138.338	125.341	136.064	123.558
NORTE	18.430.980	18.906.962	313.696	277.005	312.669	276.420
BRASIL	210.147.125	213.317.639	2.849.146	2.471.519	2.849.146	2.471.519

Nota: Os dados do Censo de 2022 da população por Região de Saúde ainda não estão disponíveis pelo IBGE.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica, (IBGE),

Indicadores de Nascimento, PA - 2022

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% Pré-Natal Adequado e Mais que Adequado		% RN com Idade Gestacional < 37 semanas		% RN com Muito Baixo Peso ao Nascer < 1500g		% RN com Apgar no 5º Minuto < 7 e PN ≥ 2500g	
	2019	2022	2019	2022	2019	2022	2019	2022
MACRORREGIONAL I	47,9%	50,3%	11,9%	13,1%	1,2%	1,3%	1,7%	1,9%
MACRORREGIONAL II	51,6%	57,5%	11,6%	11,5%	1,1%	1,2%	1,1%	1,2%
MACRORREGIONAL III	50,5%	55,6%	11,6%	13,2%	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%
MACRORREGIONAL IV	61,5%	69,7%	12,0%	11,6%	1,1%	1,0%	1,3%	1,0%
BELÉM	62,6%	57,1%	13,9%	13,5%	1,5%	1,6%	1,0%	1,1%
PARÁ	52,1%	57,2%	11,8%	12,5%	1,2%	1,2%	1,5%	1,4%
NORTE	52,9%	57,8%	12,1%	12,4%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%
BRASIL	70,8%	73,3%	11,1%	11,8%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%

Nota: O dados em vermelho correspondem aos valores piores do que a média do estado.

Indicadores de Mortalidade, PA - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	Razão de Mortalidade Materna		Taxa de Mortalidade Infantil (< 1 ano)		Taxa de Mortalidade Neonatal (< 28 dias)	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
MACRORREGIONAL I	73,6 (39)	105,3 (54)	15,3	15,2	10,1	10,5
MACRORREGIONAL II	94,6 (27)	97,7 (27)	12,7	12,4	8,6	8,0
MACRORREGIONAL III	96,3 (26)	163,8 (45)	17,7	17,1	13,8	13,3
MACRORREGIONAL IV	97,2 (29)	130,1 (40)	14,8	13,9	9,8	9,1
BELÉM	69,9 (13)	95,1 (16)	15,5	15,5	9,8	10,8
PARÁ	87,5 (121)	121,1 (166)	15,1	14,7	10,4	10,2
NORTE	74,3 (233)	141,6 (438)	15,1	15,0	9,9	10,1
BRASIL	55,3 (1576)	113,2 (3030)	12,4	11,9	8,6	8,4

Nota: O dados em vermelho correspondem aos valores piores do que a média do estado.

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Indicadores de Mortalidade, PA - 2021

MACRORREGIÕES DE SAÚDE	% OM Investigado com Ficha Síntese		% OMIF Investigado com Ficha Síntese		% OI Investigado com Ficha Síntese	
	2019	2021	2019	2021	2019	2021
MACRORREGIONAL I	97,4%	96,3%	83,6%	82,2%	43,6%	65,9%
MACRORREGIONAL II	100,0%	96,3%	97,0%	92,2%	74,1%	83,3%
MACRORREGIONAL III	100,0%	100,0%	96,0%	98,8%	77,4%	85,1%
MACRORREGIONAL IV	100,0%	97,5%	90,3%	88,6%	75,3%	82,0%
BELÉM	100,0%	93,8%	84,3%	85,7%	39,2%	77,8%
PARÁ	99,2%	97,6%	89,8%	88,5%	63,3%	76,7%
NORTE	97,9%	95,4%	98,8%	88,1%	75,1%	78,4%
BRASIL	91,8%	92,7%	88,3%	89,2%	80,3%	80,7%

Nota: O dados em vermelho correspondem aos valores piores do que a média do estado.

Análise da Produção de Partos por volume, PA 2021 - 2022

VOLUME DE PARTOS	INTERNAÇÕES SUS				ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE				LEITOS OBSTÉTRICOS			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
Ano	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
< 480	16.569	15,70%	19.177	19%	78	58%	88	64%	543	32%	611	35%
480 a < 1200	19.123	18,12%	18.976	19%	28	21%	25	18%	317	19%	331	19%
1200 a < 2400	31.992	30,31%	31.573	31%	19	14%	18	13%	407	24%	423	25%
2400 a < 3600	8.676	8,22%	6.340	6%	3	2%	2	1%	121	7%	70	4%
≥ 3600	29.199	27,66%	24.358	24%	6	4%	5	4%	305	18%	289	17%
TOTAL	105.559	100%	100.424	100%	134	100%	138	100%	1.693	100%	1.724	100%

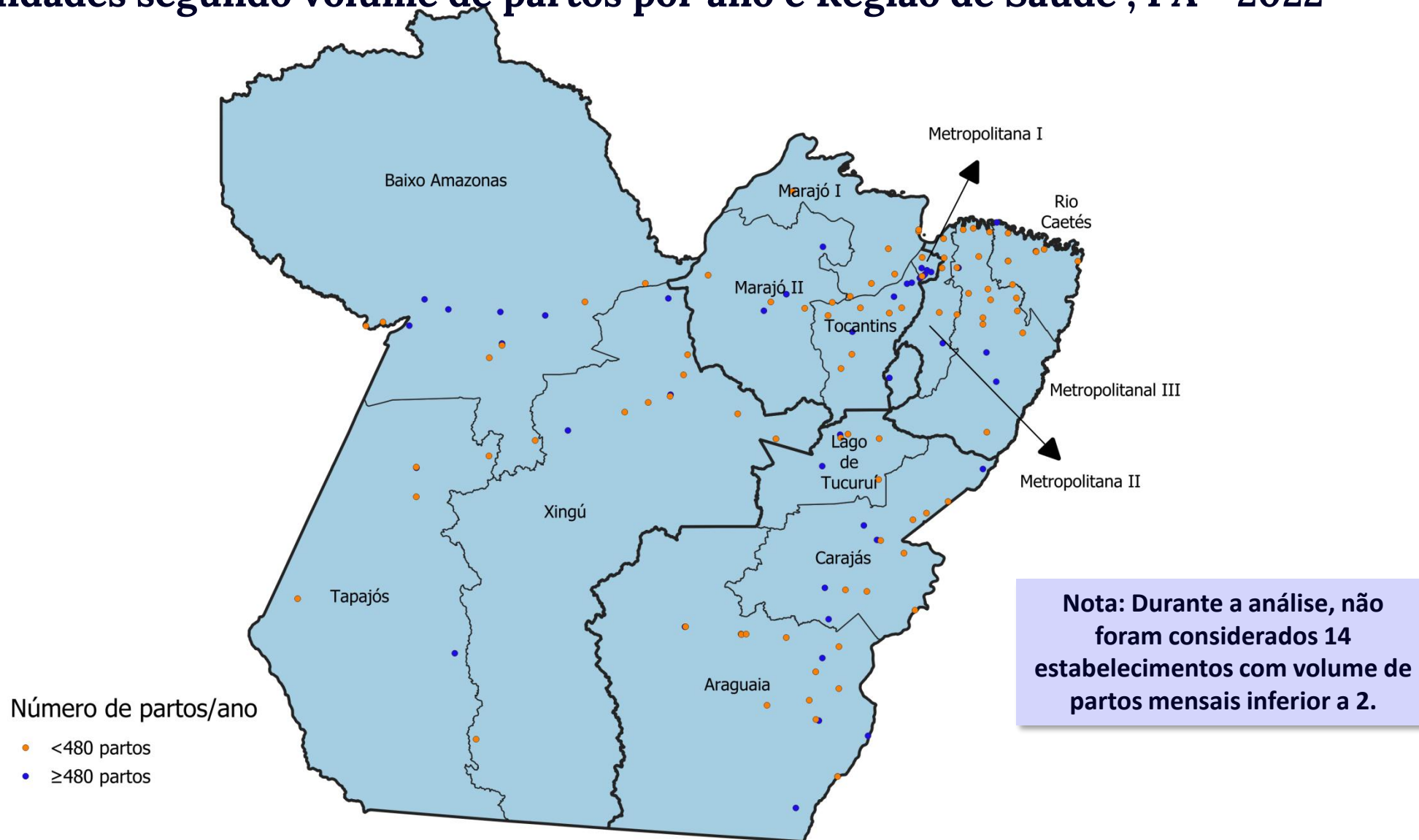
Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIHSUS)

Nota: Durante a análise, não foram considerados estabelecimentos com um volume de partos mensais inferior a 2;

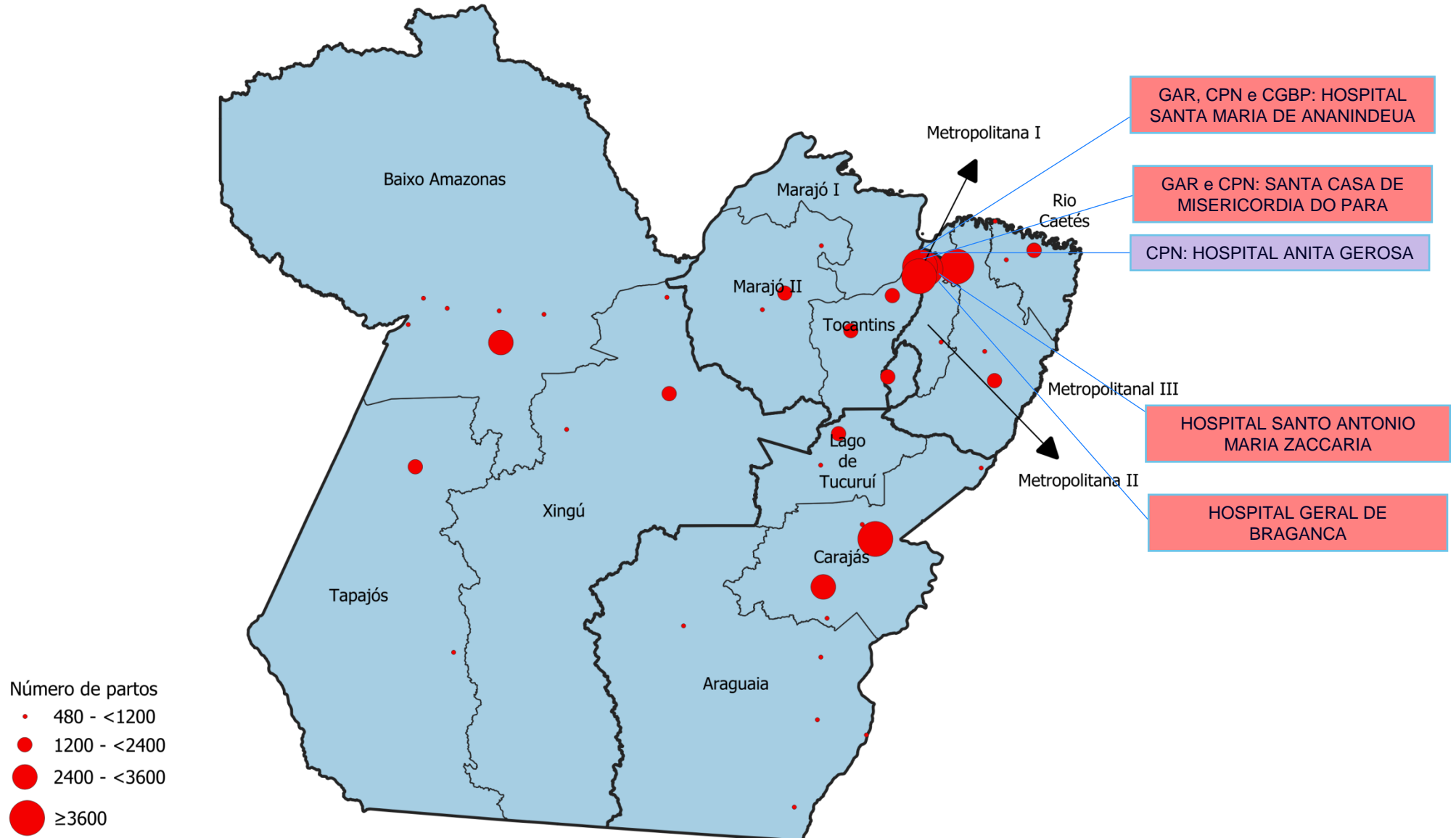
Nota: 2022 - Volume de parto <2 : 126 internações SUS; 14 estabelecimento de saúde e 68 Leitos Obstétricos

Nota: 2021 - Volume de parto <2 : 218 internações SUS; 24 estabelecimento de saúde e 95 Leitos Obstétricos

Maternidades segundo volume de partos por ano e Região de Saúde , PA - 2022



Maternidades >480 partos/ano, segundo volume de partos por ano e Região de Saúde, PA - 2022



Proposição de classificação das Maternidades em 3 níveis

Nível 1

Maternidades de baixo risco:

- volume de nascimentos **entre 500 – 1200/ano**
- abrangência **municipal**

Nível 2

Maternidades que tenham pelo menos uma das seguintes características:

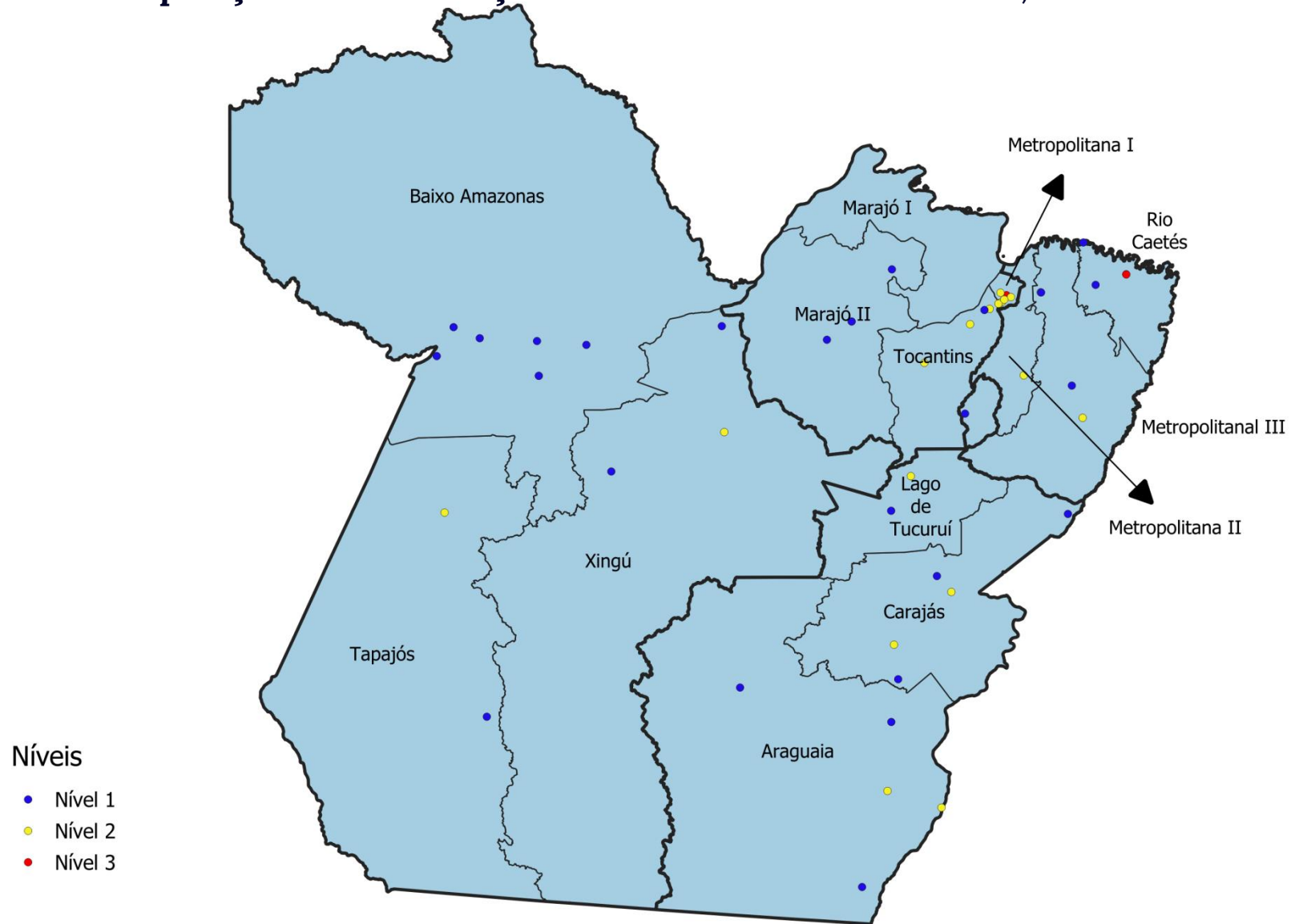
- volume de nascimentos maior que **1200 nascimento/ano**
- capacidade de atenção ao **risco materno e neonatal intermediário** independente do volume
- abrangência **regional**

Nível 3

Maternidades com capacidade para atenção ao alto risco materno e neonatal (GAR) e abrangência macrorregional/estadual

- abrangência **macrorregional ou estadual**

Proposição de classificação de Maternidades em 3 níveis, PA – 2022



Panorama de Leitos Obstétricos e Neonatais por Região de Saúde , PA – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	OBSTÉTRICOS						UTIN						UCINCo						UCINCa					
	2022			2023			2022			2023			2022			2023			2022			2023		
	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.	Necess.	Exist.	Dif.
MACRORREGIONAL I	615	642	27	536	641	105	104	128	24	90	128	38	104	143	39	90	143	53	51	26	-25	43	26	-17
MACRORREGIONAL II	332	443	111	287	434	147	56	10	-46	48	10	-38	56	44	-12	48	44	-4	28	2	-26	24	2	-22
MACRORREGIONAL III	313	354	41	298	354	56	52	34	-18	51	34	-17	52	35	-17	51	35	-16	25	6	-19	25	6	-19
MACRORREGIONAL IV	346	487	141	327	511	184	58	24	-34	55	44	-11	58	42	-16	55	39	-16	29	2	-27	27	0	-27
PARÁ	1.606	1.926	320	1.448	1.940	492	270	196	-74	244	216	-28	270	264	-6	244	261	17	133	36	-97	119	34	-85

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Cálculo da Necessidade de Leitos Obstétricos por Macrorregião de Saúde, PA - 2022 e 2023

MACRORREGIÃO E REGIÃO DE SAÚDE	GESTANTES			2022												2023											
				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO	UTI	TOTAL	BAIXO	ALTO		
MACRORREGIONAL I	50.804	43.181	7.619	615	477	138	35	642	636	6	369	27	159	-132	536	415	121	30	641	636	5	352	105	221	-116		
MACRORREGIONAL II	27.378	23.270	4.106	332	257	75	18	443	441	2	132	111	184	-73	287	223	64	15	434	416	18	132	147	193	-46		
MACRORREGIONAL III	28.480	24.207	4.270	313	242	71	18	354	354	0	98	41	112	-71	298	232	66	17	354	354	0	88	56	122	-66		
MACRORREGIONAL IV	31.207	26.525	4.679	346	268	78	19	487	487	0	122	141	219	-78	327	254	73	18	511	511	0	102	184	257	-73		
PARÁ	137.869	117.183	20.674	1.606	1.244	362	90	1.926	1.918	8	721	320	674	-354	1.448	1.124	324	80	1.940	1.917	23	674	492	793	-301		

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Cálculo da Necessidade de Leitos Neonatais por Macrorregião de Saúde, PA – 2022 e 2023

MACRORREGIÃO DE SAÚDE	2022												2023											
	NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA				NECESSIDADE				EXISTENTE				DIFERENÇA			
	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa	TOTAL	UTIN	UCINCo	UCINCa
MACRORREGIONAL I	259	104	104	51	297	128	143	26	38	24	39	-25	223	90	90	43	297	128	143	26	74	38	53	-17
MACRORREGIONAL II	140	56	56	28	56	10	44	2	-84	-46	-12	-26	120	48	48	24	56	10	44	2	-64	-38	-4	-22
MACRORREGIONAL III	129	52	52	25	75	34	35	6	-54	-18	-17	-19	127	51	51	25	75	34	35	6	-52	-17	-16	-19
MACRORREGIONAL IV	145	58	58	29	68	24	42	2	-77	-34	-16	-27	137	55	55	27	83	44	39	0	-54	-11	-16	-27
PARÁ	673	270	270	133	496	196	264	36	-177	-74	-6	-97	607	244	244	119	511	216	261	34	-96	-28	17	-85

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

- A estratificação de risco é permanente e a identificação ou não do risco pode acontecer em qualquer período da gestação.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais

- A estratificação de risco deve ser permanente no seguimento longitudinal.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco

Seguimento do
Recém-Nascido de
Risco, egressos das
Unidades Neonatais

Modelo de atenção: ênfase no cuidado compartilhado com APS e com a vinculação.

Níveis e fluxos assistenciais em **tempo oportuno**.

Oportuno:
Até 15 dias para o PN de Risco a partir da indicação da APS.

Oportuno:
Até 15 dias após a alta da unidade neonatal.

Proposições de **parâmetros** de planejamento e programação.

Equipe multiprofissional especializada.

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores

Pré-Natal de Risco



Ter **apoio diagnóstico e terapêutico**, de acordo com a necessidade da população referenciada, e ser referência para as UBS de todos os municípios da região/macrorregião, de acordo com a parametrização e programação assistencial pactuada em CIR/CIB.

Seguimento do Recém-Nascido de Risco, egressos das Unidades Neonatais



Acesso regulado: Modalidades de agendamento direto pelas equipes da APS dos municípios de acordo com os critérios pactuados entre os gestores (segundo protocolos de estratificação de risco).



Transporte sanitário organizado com rotas que ligam todos os municípios com o ambulatório, considerando os cuidados necessários com a gestante de alto risco

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Pré-Natal de Alto Risco
Pré-Natal de Risco Intermediário



15% da população
de gestantes

O **PN de Alto Risco** deve ser preferencialmente situado em Maternidades de Alto Risco ou, no mínimo, vinculado a elas;

O **PN de Risco Intermediário** deve ser avaliado em cada território na perspectiva da e-multi / de experiências do Planifica como CEAMI / ou de outras possibilidades de acordo com cada realidade local. Aqui o **diferencial é o acesso à avaliação por Obstetra e a exames**)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para atenção ao PN de Risco

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando a necessidade estimada e cobertura exclusivamente em Ambulatório de Alto Risco

Cobertura para 5.500 gestantes estimadas, sendo 825 estimadas para gestação de alto risco.	Equipe mínima: 2 Obstetras com experiência no atendimento à gestante de alto risco por turno de serviço; 1 Clínico Médico; 1 Enfermeiro; 1 Nutricionista; 1 Assistente Social; e 1 Psicólogo.	Acesso a subespecialidades: medicina fetal, endocrinologista, cardiologista, neurologista, geneticista, fisiatra, fisioterapeuta, entre outras de acordo com as necessidades de cada gestante em até no máximo 15 dias a partir da indicação clínica	Suporte diagnóstico e terapêutico: de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento: Laboratório clínico com capacidade de acesso a urocultura com resultado preliminar em 48h, acesso a hemocultura, dentre outros exames especializados; e Serviço de ultrassonografia, incluindo Dopplerfluxometria
---	---	--	--

- Esses parâmetros podem ser revistos se houver a composição com serviços de atenção ao PN de Risco Intermediário (por exemplo 5% do número estimado de gestante de risco atendidas no ambulatório alto risco e 10% nos de risco intermediário)

Atenção Ambulatorial Especializada na Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil: elementos norteadores para o Seguimento dos Egressos de Unidades

- Realiza atenção integral às crianças e suas famílias por meio de avaliação, diagnóstico, terapêutica e orientação no período posterior à internação em unidade neonatal, de maneira a promover seu crescimento e desenvolvimento adequados, bem como minimizar danos advindos das condições que justificaram a internação.

Proposições de parâmetros de planejamento e programação considerando:

<p>Cobertura regional mínima de 5.500 nascidos vivos, sendo 550 estimados como de risco (10%),</p>	<p>Equipe mínima: Neonatologistas ou Pediatras; Enfermeiro; Assistente Social; Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e Psicólogo. Deve ainda garantir de acordo com a pactuação regional.</p>	<p>Acesso a subespecialidades: neuropediatra, oftalmologista, otorrinolaringologista, geneticista, cardiologista, pneumologista, gastroenterologista, ortopedista, cirurgião pediátrico, terapeuta ocupacional, fisiatra, nutricionista, entre outras) de acordo com as necessidades de cada recém-nascido</p>	<p>Suporte diagnóstico e terapêutico: o serviço deve dispor ou garantir o acesso aos recursos assistenciais, diagnósticos e terapêuticos de apoio, de acordo com o perfil de demanda e o caráter eletivo do atendimento, incluindo os previstos nos programas de triagem neonatal do MS</p>
---	--	---	--

Atenção Especializada à Gestação de Alto Risco por Região de Saúde , PA - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
Macro I	Metropolitana I	Belém	2752700	Santa casa de Misericórdia do Pará	SES
Macro I	Metropolitana I	Belém	7296967	UREMIA	SES
Macro II	Rio Caetes	Bragança	2678403	Hospital Santo Antonio Maria Zaccaria	SES/SMS
Macro II	Rio Caetes	Bragança	2678756	Hospital Geral de Bragança	SES/SMS
Macro II	Rio Caetes	Capanema	?	CEM	?
Macro IV	Carajas	Marabá	2614731	Centro de Referência Integrada a Saúde da Mulher	SMS
Macro III	Xingu	Altamira	5597501	Hospital Regional Público da Transamazônica	SES
Macro IV	Carajas	Marabá	5599504	Hospital do Sudeste do Pará Dr Geraldo Veloso	SES
Macro IV	Araguaia	Conceição do Araguaia	2328992	Hospital da Conceição do Araguaia	SES
Macro III	Baixo Amazonas	Santarém	2329905	Hospital Municipal de Santarém	SMS
Macro I	Marajó II	Breves	6710158	Hospital Regional Público do Marajó	SES
Macro II	Metropolitana III	Paragominas	2318628	Hospital Municipal de Paragominas	SMS

Fonte: Dados fornecidos pela SES e SMS através da Planilha Identificação dos Serviços de Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco e de Seguimento do Recém-Nascido egresso das Unidades Neonatais.

Atenção Especializada - Seguimento do Recém-Nascido e Crianças egressos de Unidades Neonatais por Região de Saúde , PA - 2023

Macro	Região de Saúde	Município	CNES	Estabelecimento	Gestão
		?		Sem informação	?

Fonte: Dados fornecidos pela SES e SMS através da Planilha Identificação dos Serviços de Ambulatório de Pré-Natal de Alto Risco e de Seguimento do Recém-Nascido egresso das Unidades Neonatais.

Desdobramentos

- **Validação dos dados de 2023 sobre os serviços**
- **Análise do contexto no estado em termos de pactuação da proposição de rede que garanta qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento**
- **Apresentação pela SES de experiências de PN de Risco e de Seguimento**
- **Outros ,,,,**



Estratégia para a Redução da Mortalidade Materna e Neonatal

